

## Michael Spence: a posição da China como "fábrica do mundo" é difícil de ser substituída

Em uma entrevista recente ao South China Morning Post, o ganhador do Prêmio Nobel de Economia Michael Spence disse que a China como a "fábrica do mundo" é difícil de ser substituída no momento.

### A China continua sendo a "fábrica do mundo"

Spence acredita que "não há substituto para a China no momento" e que levará um tempo considerável até que seja possível dizer que a China não é mais a fábrica do mundo. Além disso, com o tempo, veremos capacidades de manufatura mais dispersas **olá galera** muitas categorias, **olá galera** parte devido ao crescimento e desenvolvimento da própria China e **olá galera** parte devido ao crescimento de outras economias.

### O papel da China na transição energética

Quando perguntado sobre as crescentes preocupações do Ocidente sobre o chamado excesso de capacidade da China, Spence disse que a China é líder **olá galera** tecnologia de energia solar, veículos elétricos e baterias. Ele espera um aumento nas exportações desses produtos ou no investimento estrangeiro direto, que é outro canal que poderia ser usado, porque o mundo deveria estar resolvendo o problema da sustentabilidade climática.

No entanto, as exportações desses elementos-chave da transição energética estão sendo bloqueadas pelos países ocidentais. Spence acredita que isso é um erro, certamente do ponto de vista do cumprimento das metas de sustentabilidade.

A segunda foi uma enorme operação ofensiva a ser realizada se o ataque iraniano materializou-se. Inicialmente, inteligência israelense acreditava que Irã planejava atacar com um "enxame" de grandes drones e até 10 mísseis balísticos medida em que avançavam as semanas essa estimativa cresceu para 60 foguetes aumentando desejo israelita por forte contraataques (ver artigo abaixo).

Os líderes militares e políticos de Israel começaram a discutir um contra-ataque que poderia começar assim como o Irã começou disparar os drones - mesmo antes do conhecimento sobre quanto dano, se houver algum deles causou. De acordo com uma autoridade o plano foi apresentado ao gabinete militar israelense pelo chefe da equipe dos EUA (Tener Gen Herzl Halevi) e seu comandante na Força Aérea Tomer Bar no início desta sexta-feira 12 abril - dois dias após as operações iranianas **olá galera** Gaza

As intenções de Israel mudaram depois que o Irã atacou, disseram as autoridades. O ataque foi ainda maior do que esperado: com mais dos 100 mísseis balísticos 170 drones e cerca de 30 foguetes cruzeiros - era uma das maiores barragens desse tipo na história militar."

---

#### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: olá galera

Palavras-chave: **olá galera - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-30